

CONTROLE ALTERNATIVO

192

Atividade antifúngica de timol e carvacrol no controle in vitro de *Thielaviopsis paradoxa*.

(In vitro antifungal activity the timol and carvacrol for control of *Thielaviopsis paradoxa*.)

Costa-Carvalho, R. R.¹; Laranjeira, D.²; Warwick, D. R. N.³; Carvalho-Filho, J. L. S.⁴; Alves, P. B.⁵; Jesus, H. C.⁶ R.

¹Pós-doutoranda em Fitopatologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE),
^{2,4}Professor adjunto UFRPE; ³Pesquisadora da EMBRAPA, ^{5,6}Professor adjunto UFS. e-mail: rejanercosta@yahoo.com.br.

A cultura do coqueiro pode ser atacada por diversos patógenos causadores de diversas doenças. Entretanto, o fungo *Thielaviopsis paradoxa*, agente etiológico da resinose do coqueiro tem sido relatado como o principal problema da cultura nos últimos anos. Como ainda não existe uma medida de controle eficaz para esta doença, objetivou-se avaliar o efeito de timol e carvacrol, compostos extraídos de diversas plantas medicinais, no crescimento micelial e no número de conídios produzidos pelo patógeno. Os compostos químicos foram adicionados no meio BDA fundente nas concentrações de 0,00; 0,05; 0,10; 0,20; 0,30 e 0,50 $\mu\text{L m}^{-1}$. As avaliações foram realizadas diariamente através de medições do diâmetro das colônias em dois eixos ortogonais, iniciando-se 24 h após o preparo das placas e sempre no mesmo horário, até que um dos tratamentos atingisse o diâmetro total da placa de Petri. Os dados obtidos nesse estudo foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A atividade antifúngica de timol foi observada à partir da concentração de 0,3 $\mu\text{L mL}^{-1}$, onde estas inibiram em 100% o crescimento micelial e a produção de conídios do patógeno. Por outro lado, o composto carvacrol não controlou o fitopatógeno em nenhuma das concentrações utilizadas. Os resultados sugerem que o composto químico timol seja utilizado como um potencial fungicida natural no controle da resinose do coqueiro.

Apoio: UFRPE, FACEPE e CAPES.